

Simpósio Temático 4

Maria de Fátima Morethy Couto
Universidade Estadual de Campinas

Título da Comunicação: Abstrações na América Latina: modos de ver, modos de exibir

RESUMO: Minha comunicação, que se relaciona a projeto de pesquisa que desenvolvo junto ao CNPq, tem por objetivo discutir a recepção da arte abstrata no início da década de 1950 no continente sul-americano, a partir da análise de textos críticos publicados no período em questão sobre determinadas mostras e exposições coletivas. É possível afirmar que os anos 1950 foram marcados pelo desejo, generalizado no continente sul-americano, de impor um novo pensamento de vanguarda, o qual contestava abertamente o grau de “modernidade” dos movimentos modernistas locais, de cunho marcadamente nacionalista, denunciando, em muitos casos, seu atraso em relação às pesquisas plásticas das vanguardas européias. O projeto de modernização artístico ainda em curso em vários países do continente contava então, em muitos casos, com o apoio inusitado de instâncias governamentais e de empresários ávidos em conquistar para si um novo status cultural. Este duplo apoio, do governo e da iniciativa privada, permitiu a criação de diversas instituições culturais marcadamente “modernas”, como os novos museus de arte, as Bienais de São Paulo, os primeiros Salões de arte moderna, revistas como *Ver y Estimar*, etc. Estas instituições modificaram o panorama artístico-cultural de então e incentivaram o debate em torno de expressões artísticas mais “adequadas” ao novo tempo. Possibilitaram não apenas um intercâmbio de ideias e propostas, como também uma circulação expressiva de obras e agentes culturais no continente, o que levaram a uma ampliação do debate artístico. Minha intenção é a de discutir como esta ampliação do debate determinou a criação de novos paradigmas de análise da arte “moderna” no continente sul-americano.